



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

DOMINGO
22
Janeiro - 1961
N.º 1504
Ano XXIX Séria VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Hoteis e Estradas são as bases do Turismo

Conforme aqui se tem proclamado e não nos cansaremos de repetir, Espinho — zona de turismo das principais do País, apreciada por turistas de todas as nacionalidades e de todas as categorias — vê o seu problema hoteleiro seriamente agravado desde o encerramento do Palácio-Hotel, e é também muito prejudicada por falta de solução de outro problema não menos importante qual é o rodoviário, e este, hoje, sob o ponto de vista turístico suplanta o ferroviário.

As comunicações com a cidade do Porto, quer por estrada quer pelo caminho de ferro, são há bastante tempo anacrónicas.

Não se admite na época em que estamos que um comboio de passageiros gaste uma hora quando não mais tempo no percurso entre Espinho e a Capital do Norte e que uma camioneta de carreira leve três quartos de hora a fazer o mesmo percurso, sendo certo que, com uma estrada à altura da época o mesmo percurso não levaria mais que 20 ou 25 minutos contando com as necessárias paragens, e um automóvel venceria sem dificuldade o mesmo trajecto em 10 minutos. Além disso, a ligação mais curta entre a nossa Vila e a Estrada Nacional Lisboa-Porto, pela Estrada N.º 326, ou seja através das vizinhas freguesias de Anta e Nogueira da Regedoura, encontra-se praticamente inutilizável devido ao mau estado da sua pavimentação.

Ora tais anomalias que colocam Espinho em situação de inferioridade perante estâncias congêneres mais distantes da cidade do Porto, muito tem prejudicado a nossa terra.

Encarando os dois principais problemas de turismo nacional, o jornal «O Século» publicou há tempo, um judicioso artigo subordinado ao título que nos serve de epígrafe, do qual, em reforço das nossas considerações, respigamos as seguintes passagens:

Hoteis e estradas são as bases do turismo

«Vão a caminho do milhão de contos por ano as receitas provenientes do turismo, e esse facto, verdadeiramente sensacional na vida económica do País, torna oportunos e pertinentes todos os exames que se façam — e o Século tem-os feito com frequência, desde há muitos anos — acerca dos problemas já resolvidos ou em via de solução, e de muitos outros que a própria indústria turística a cada momento põe».

«Se analisarmos o quadro das dez principais exportações vemos que em 1949, o turismo ocupava o sexto lugar, com receitas no valor de 246.000 contos, pois só lhe eram superiores os fios e tecidos de algodão, o vinho do Porto, a costura em prancha e as conservas de sardinhas, e muito inferiores os resinosos, o volfrâmio, os vinhos comuns e o vinho da Madeira. Sempre com receitas crescentes, o turismo manteve essa posição, mas em 1957 passou ao segundo lugar (o primeiro continuava a ser ocupado pelo sector dos fios e tecidos de algodão) com 696.000 contos. Como segundo continua em 1958, com 736.000 contos, e, apesar de uma ligeira quebra mantém essa posição em 1959, com 713.000 contos. A estimativa dos primeiros cinco meses de 1960 permite a previsão de que as receitas de turismo neste ano devem aproximar-se dos 800.000 contos».

«Não é menos interessante, por revelar ainda uma ascensão mais notável, observar o que se passa com a entrada de turistas estrangeiros no continente. Em 1949 foram 55.400; em 1952, 110.011; em 1956, 232.261; e em 1959, 295.942. Nos quatro primeiros meses de 1960 entraram 70.661, ou sejam mais 15.550 do que em igual período do ano anterior.»

«E' consolador verificar o largo caminho percorrido nos últimos anos quanto ao apetrechamento hoteleiro, que era, como bastantes vezes evidenciámos, bastante precário. Com legislação apropriada o Estado promoveu o fomento hoteleiro, em larga escala, por auxílios importantes a particulares ou por sua iniciativa própria na ampliação da rede de pousadas estabelecidas em quase todas as províncias; nomeadamente nas que possuem condições turísticas. Só nos últimos três anos (1957, 1958 e 1959) os financiamentos directos (comparticipações, subsídios de participação e subsídios), concedidos para a construção ou renovação de hotéis, através do Fundo de Turismo, elevaram-se a 30.000 contos, números redondos. Os financiamentos feitos para o mesmo fim, pelo C. a Geral de Depósitos atingiram 45.000 contos, números redondos. Além daquelas três dezenas de milhares de contos para a indústria hoteleira, também outros auxílios o Estado prestou, em reconhecimento da utilidade turística, concedidos a muitos estabelecimentos e nos subsídios para festas, feiras, concursos, etc., que especialmente a hotéis e restaurantes deram largos benefícios».

«Principalmente Lisboa e Porto estão hoje em condições de satisfazer as exigências do turismo nesse aspecto, embora ainda faltar hotéis de classe média ou popular em boas condições de higiene e conforto, pois a maioria dos turistas estrangeiros é constituída por pessoas de modestos recursos. Nas cidades da província a iniciativa privada, com o auxílio oficial, vai também resolver o problema; mas faltam, repetimos, os pequenos hotéis, e esse aspecto do problema está a ser devidamente estudado pelo S. N. I.»

«A acção notável do Estado no capítulo de hotelaria e no dos centros turísticos de maior ou menor importância tem de ser completada com a resolução do problema das estradas nacionais».

—Oxalá que Espinho, no capítulo de hotelaria e estradas receba o auxílio do poder central para levar a cabo como se impõe a pesada tarefa de natureza turística que lhe recai sobre os ombros.

Resultado da Semana do Hospital

Foi o seguinte o resultado da Jornada de Caridade em benefício do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho, promovida por uma comissão de Senhoras do antigo e benemérito grupo de Madrinhas do Hospital da Misericórdia:

Produto das vendas efectuadas no «Stand» da Oliva	12.308\$50
Roupas oferecidas e entregues ao Hospital	4.692\$00
TOTAL	17.000\$50

Foi, na verdade, um excelente resultado, graças ao esforço da distinta Comissão ao qual correspondeu com apreciável espírito caritativo a Sociedade Espinhense.

Grandioso Baile Elegante de Carnaval

A favor de Obras de beneficência de Espinho

Promovido por uma Comissão de Senhorinhas e Cavalheiros da nossa Sociedade Elegante, coadjuvada por um grupo de distintas senhoras já experimentadas na organização das melhores festas realizadas em Espinho, realizou-se na noite de Domingo do próximo, no elegante e vasto Salão de Festas de «O Nosso Café», gentilmente cedido pela sua Direcção, um grandioso baile elegante de Carnaval cujo produto revertirá a favor de obras de beneficência de Espinho.

Este elegante baile terá o precioso concurso da famosa ORQUESTRA TONY HERNANDEZ e haverá prémios para as melhores fantasias.

Da Comissão Promotora fazem parte as senhorinhas:

Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes; Hermengarda Amaral Coutinho Calheiros Lobo; Maria Isabel Guimarães Rios; Maria Júlia de Jesus Pinto; Maria Júlia de Sousa Cadinha.

e os cavalheiros:

Eng.º Fernando Eduardo Ribeiro de Sousa Guedes; Dr. António Alberto Amaral Coutinho Calheiros Lobo; Dr. José Alves Ferreira; José Manuel Afonso Gomes de Almeida; Mário Jorge Casal Ribeiro dos Santos Silva.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Além dos que já publicamos, tiveram a gentileza de pagar a sua assinatura do ano corrente (até 31 de Dezen bro) mais os seguintes prezados assinantes, aos quais igualmente ficamos muito gratos;

António de Sousa Ferreira, Mário Pereira Barbosa, de Espinho; Carlos Francisco Martins de Moselos; D. Maria Pina, de Newark, E. U. da América; José Rodrigues Capela, de Espinho; Carlos Pereira Belo e Joaquim Alves da Silva Nicolau, de Anta; Alberto Moutinho, Fernando Carneiro e D. Agueda Bouçon, de Espinho.

Farmácia de Serviço, HOJE
6. Farmácia de Espinho

A Independência do Congo Belga

Luís Filipe de Oliveira e Castro

(De «Ultramar» — 2.a Série da «Revista de Estudos Ultramarinos»)

IX

7 — MOVIMENTOS ASSOCIATIVOS; PARTIDOS POLÍTICOS

A necessidade de tentar superar as profundas diferenças étnico-tribais levou os Congolezes a constituir associações e federações, de carácter diferente dos agrupamentos místico-Religiosos e dos organismos de defesa dos interesses profissionais (Associação do Pessoal Indígena da Colónia — A. P. I. C. — e a Federação das Organizações das Classes Médias Congolezas — F. O. C. M.), das quais se destacam as seguintes pela intervenção tida nos acontecimentos:

— As federações dos *Batela*, dos povos do Alto Congo, dos povos do Quango-Quilo, dos povos do Casai, dos *Bateke* etc.

— As associações dos *Bangala* e dos *Mongo*.

— A associação dos *Bacongo*, denominada ABACO.

Embora não conseguindo realizar na prática os seus fins constitutivos, tais associações têm agido unidas na luta contra a administração Belga e colaborantes no propósito da independência.

A ABACO tem sido a mais representativa no movimento anti-europeu e na luta pela emancipação completa.

Foi fundada, em 1953, por *Edmond Nlandu Nzeza*, antigo seminarista que em 1951 havia criado uma publicação, redigida em língua Quincongolo, intitulada «Kongo-dya-Ngunga» («O Congo actual»). O seu objectivo era promover a unificação dos dialectos pelo desenvolvimento lexicológico e gramatical da língua Quincongolo e do estudo da respectiva história. Integra quatro secções: secção literária (com o encargo de redigir o jornal «Kongo-dya-Ngunga» e promover a publicação duma gramática); secção de investigação histórica (encarregada de estudar os fundamentos históricos do «Reino» do Congo) secção teatral e secção recreativa.

Quer por virtude do desejo dos Congolezes imitem o sistema Metropolitano — para eles sintoma de alcance de direitos de cidadania —, quer ainda por força de inevitáveis diferenças ideológicas e até mesmo de inconciliáveis interesses regionais e de ambições de hegemonia, criaram-se no Congo uma série de partidos que, pela sua própria formação e disparidade de intenções, revelam falta de coesão também no campo político.

A carência de uma unidade e de uma harmonia de pensamento e de objectivos traduz-se, de facto, na existência de doze agrupamentos, incluindo a ABACO, que, a partir de certo momento, passou a agir mais como movimento político-partidário do que como associações para «a unificação, a conservação, o aperfeiçoamento e a expansão da língua Quincongolo», como exprime o art.º 1.º dos seus Estatutos.

Interessa expor, em resumo, os programas desses partidos, para ilustrar a diversidade de pontos de vista e se ficar com uma ideia das suas intenções: — ABACO

1) Apoiar todos os movimentos que lutam pela unificação do regime colonial. 2) Pugnar pela emancipação completa e imediata do domínio Belga. 3) Defender a elevação de salários, a africanização dos quadros dos serviços públicos e a nacionalização das grandes empresas.

— *União Progressista Congoleza* (U. P. C.)

1) Revisão da Carta Colonial e instauração de um regime de autonomia no quadro da comunidade. 2) Desaprovação de qualquer projecto de divisão ou federalização do Congo. 3) Desejo de ver os Congolezes tomar parte activa na administração. 4) Preparação da juventude para assumir a direcção do Congo.

Continua na 2.ª página

Ainda a Estrada Nacional 326

Nogueira da Regedoura, 8 de Janeiro de 1961.

«Oleum perdidistis»: Perdestes o azeite.

Os antigos costumavam dizer a respeito dos bons discursos e dos bons livros, que os mesmos cheiravam a azeite e no caso negativo diziam que o autor tinha perdido o azeite. A respeito de todos os meus artigos, embora a crítica os possa classificar de pouco valor, eu pela minha parte os classifico de terem sido pelo menos pouco frutíferos e altero o verbo apenas no sentido: «Oleum perdidistis»: Perdi o azeite e o tempo e todo o trabalho, mas ainda me resta alguma esperança, que é a última coisa que deve morrer no coração do homem.

Estamos no alvorecer do Ano Novo e lamento que se tenha de juntar a tantos outros anos, anos infrutíferos, estéréis, improficuos, no aspecto de melhoramentos para a freguesia de Nogueira da Regedoura e principalmente no que se refere à Estrada Nacional 326, cujo problema parece estar mergulhado num olvido confrangedor e anacrónico. A minha palavra é sem dúvida alguma a voz e a expressão de gemido de toda a freguesia e de quantos que por aqui passam. É um suspiro de quem pede com tanta vontade, de que a estrada em referência deixe de ser um tormento, um pesadelo, um destruidor e passe a ser verdadeiramente uma ESTRADA NACIONAL, que nos desvaneca e seja também o orgulho do Estado Novo.

«Omnis homo mendax»: Todo o homem é mentiroso, diz-nos textualmente o salmista. Mentir e hoje em dia é quasi tão lógico como dizer: «Natura non facit saltus». A natureza não dá saltos, isto é a natureza em si mesma não cria espécies ou géneros absolutamente distintos, entre eles existe sempre uma coisa intermediária que os

reune. Aqui no nosso caso tem de haver alguma coisa que explique este eterno prometimento, e mentir tanto, já nos satura; já nos sentimos cansados.

Quando um dia constataremos este magnó empreendimento, poderemos clamar como o velho Simeão, que depois de ter visto o Messias, proferiu: «Nunc dimittis servum tuum, Domine». Agora podes despedir ao teu servo, Senhor.

Depois de vermos realizados os nossos soberanos desejos também podemos proclamar bem alto as palavras do ancião.

Perdoai-me, autoridades que me tenhais tornado tão aborrecido, tão maçador, mas o perigo está à vista, não desejava, nem os meus contemporâneos morrer nesta já quasi carcomida esperança.

A língua italiana é muito fértil em provérbios. Todo o italiano sente um orgulho e uma admiração pela cidade de Nápoles e pelo seu golfo. Esta cidade é muito linda e fica muito perto do vulcão activo chamado Vesúvio, que domina toda a baía de Nápoles. Concretizam a sua vaidade neste provérbio: «Vedi Napoli e poi muori». Vê Nápoles e depois morre.

Oxalá, nós habitantes de Nogueira da Regedoura tenhamos a dita de vermos realizados os legítimos desejos que se perdem já com o andar dos tempos.

Eu sei bem que a realização deste empreendimento não está no poder propriamente dito das autoridades locais e concelhias, mas o que tem feito elas em benefício do mesmo? A elas pertence entervir, pedir e trabalhar neste sentido.

PEDRO DA SILVA MOREIRA

(conclui no próximo n.º)

A corporação da Polícia de S. P. de Espinho homenageou o seu digno comandante

No dia 20 do corrente, completou um ano que o sr. tenente Januário Rodrigues Pereira assumiu o comando da Secção de Polícia de Segurança Pública desta Vila, procedente, a seu pedido, de igual posto, da cidade de Tomar.

Registo Social Aniversários

Fazem Anos: Hoje, dia 22, a menina Maria do Carmo, neta do sr. Manuel José Peças, do Porto; os srs. Américo Paulo Amorim, da Moseloa, Manuel Alves Salgueiro, da Silvalde; e os meninos Fernando da Jesus Arada, filho do sr. Manuel Francisco Arada, da Silvalde; Joaquim Rafael P. B. da, filho do sr. Carlos Marques Carvalho, João Luis, filho do sr. dr. António Tavares Nogueira, e António da Cruz Loureiro, filho do sr. Artur Pinto Loureiro, da Silvalde;

A Independência do Congo Belga

continuação da 1.ª página Movimento Nacional Congolês (M. N. C.) 1) Colaborar na educação política da massa Congolês e preparar as elites para a gerência dos negócios públicos. 2) Obter a rápida democratização das instituições existentes. 3) Lutar pela aquisição das liberdades fundamentais consignadas na Carta da O. N. U. 4) Combater quaisquer pretensões de separatismo regional. 5) Obter, por meio de negociações pacíficas, a independência do Congo.

Academia de Música de Espinho

Proseguem os trabalhos preparatórios para a próxima inauguração deste novo estabelecimento de ensino que vem preencher uma lacuna que há muito tempo se fazia sentir em Espinho.

En Guetim

Foi preso pela Polícia de Espinho um autêntico ladrão que, no dia 12, foi a casa de uma senhora e roubou-lhe uma mala com roupa e dinheiro.

Parada de Estrelas em homenagem a ANA MARIA

Assim se domina a Grande Festa da Rádio que se realiza no Teatro S. Pedro, no dia 8 de Fevereiro no p.º em homenagem à artista nossa conterrânea Ana Maria.

Partidas e Chegadas

Seguiu para Lisboa, de visita a sua filha D. Helena Lial Godinho, esposa do sr. capitão-tenente Camilo Godinho, a nossa estimada assinante sr.ª D. Germana Valente Lsal;

Comarca da feira

(SECRETARIA JUDICIAL) (2ª Publicação) Anúncio Pela 1.ª Secção de Processos do 2.º Juízo de Direito da comarca da Feira e no processo correcional que o Ministério Público move contra Albano José Adrego de Oliveira, Macedo, Ovar, correm editos de 30 dias, contados a partir da 2.ª e última publicação deste anúncio, notificando o seu Francisco Fernandes Leite, casado, mestre de obras, ausente em parte incerta do Brasil, mas que teve o seu último domicílio na Pensão Flor de Espinho, á Rua 19, da Vila de Espinho, para no prazo de 10 dias, findo que seja aquele dos editos, contestar, querendo, o pedido de indemnização feito por Luiza Correia dos Santos, viuva, doméstica, do Agueiro, de Paramos, desta comarca, naquelle referido processo, em que esta pede a indemnização de 150.000\$00, de que fica advertido, de no caso de não contestar, naquelle prazo, pode requerer instrução contraditória dentro de 5 dias, e, se o fizer, o prazo para a notificação, será de 5 dias, a contar do trânsito em julgado do despacho que dela conhecer, nos termos do n.º 3 do art.º 67.º do Código da Estrada,

Amorim, Coelho & Cardoso, L. da

Carlos Osvaldo da Cunha Fernandes, ajudante do 3.º cartório notarial do Porto, a cargo do notário Dr. Abel Augusto Veiga da Gama Vieira. Por escritura de 30 de Agosto findo, lavrada neste cartório, foi inteiramente substituída a redacção do artigo 4.º do pacto social, mantendo o seu parágrafo, da sociedade por quotas sob a firma Amorim, Coelho & Cardoso, L. da, pela redacção seguinte: A gerência, dispensada de caução, pertence a ambos os sócios, podendo qualquer deles indistintamente firmar pela sociedade todos os documentos que respeitem aos seus negócios sociais. Porto, 8 de Setembro de 1960. — O Ajuante do 3.º Cartório Notarial, Carlos Osvaldo da Cunha Fernandes.

Associação

Realizam-se, na terça-feira, 14 do corrente, às 10 horas, dois grandiosos concertos por elementos da Associação de Música de Espinho.

FIBERPANE

Chapas translúcidas de Fibra de Vidro Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L. da Telefone. 920642

Doentes

Tam estado enfim mas tem experimentado sensíveis melhoras, o sr. Eng.º Manuel Baptista, ex presidente da Câmara de Espinho, a quem desejamos pronto restabelecimento;

Francês e Inglês

Explicações individuais e em curso. Rua 20 N.º 1075.

Aluga-se

Terreno e bloco de 6 pequenas moradas, em conjunto ou separadamente na Rua 15. Falar na Rua 14 n.º 669

Senhora

formada em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra e diplomada pela Cambridge University, dá lições de inglês e alemão. Trata: Rua 12, 880—Espinho

Promoção

Por portaria de 1 de Novembro de 1960, inserida no «Diário do Governo» de 6 de Dezembro último, foi promovido ao posto de tenente piloto-navegador, o nosso prezado assinante, actualmente residente em Almada, sr. Alferes Afonso Manuel Meneses da Cunha O.º Coutinho Rebelo.

Francês e Inglês

Explicações individuais e em curso. Rua 20 N.º 1075.

Vende-se

Feira, 5 de Janeiro de 1961. O Juiz de Direito, assinatura ilegível O Chefe da Secção, Demétrio Vasconcelos (Defesa de Espinho n.º 1504 de 22/1/61)

Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Continua aberta a inscrição para aprendizes de música nesta Banda sendo as lições ministradas às terças e sextas-feiras.

Vende-se Vivenda

no centro de Espinho—com cave, rés-do-chão e 1.º andar, quintal, garagem, etc. Telefonar para 682189 - Porto das 10 às 15 horas

Associação

Realizam-se, na terça-feira, 14 do corrente, às 10 horas, dois grandiosos concertos por elementos da Associação de Música de Espinho.

Vende-se

Terreno e bloco de 6 pequenas moradas, em conjunto ou separadamente na Rua 15. Falar na Rua 14 n.º 669

Associação

Realizam-se, na terça-feira, 14 do corrente, às 10 horas, dois grandiosos concertos por elementos da Associação de Música de Espinho.

Sociedade de Pesca Costa Verde, Limitada

Por escritura de 11 de Janeiro de 1961, lavrada de folhas 14 a 19 do livro de notas para escrituras diversas A-N.º 1 das notas do cartório notarial de Espinho, a cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão, foram feitas as divisões e cessões de cotas seguintes, da sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, SOCIEDADE DE PESCA COSTA VERDE, LIMITADA, com sede nesta vila de Espinho:

a) — O sócio Dimas Domingues da Silva dividiu a sua cota de 10.000\$00 que tinha na sociedade em duas de 5.000\$00 cada uma, e cedeu uma delas à consórcio sociedade «Sousa Marques & Irmão» e a outra ao consórcio Ricardo Coelho da Silva;

b) — O sócio Dignor Correia de Pinho dividiu a sua cota de 10.000\$00 que tinha na mesma sociedade em duas de 5.000\$00, cada uma, e cedeu uma delas ao consórcio Manuel Alves de Oliveira Fardilha e a outra ao consórcio Heliodoro Pereira da Silva;

c) — O sócio Ricardo de Oliveira Marques cedeu a sua cota de 10.000\$00 que tinha na mesma sociedade à consórcio «Sousa Marques & Irmão»;

d) — O sócio Joaquim de Oliveira Quintã cedeu a sua cota de 10.000\$00 que tinha na mesma sociedade ao consórcio Ricardo Coelho da Silva;

e) — O sócio Benjamim Correia de Pinho cedeu a sua cota de 10.000\$00 que tinha na mesma sociedade ao consórcio Heliodoro Pereira da Silva; e f) — O sócio Manuel Moreira dos Santos cedeu a sua cota de 10.000\$00 que tinha na mesma sociedade ao consórcio Manuel Alves de Oliveira Fardilha.

Está conforme o original. Espinho e Cartório Notarial, dezasseis de Janeiro de mil novecentos e sessenta e um.

O Notário,
José Ferreira Paixão

Motorista - oferece-se com carta de ligeiro e pesado, profissional. Telefone 920767

Vende-se Bicicleta motorizada, marca Perfecta De m.m., em estado nova, por motivo de retirada do seu proprietário.
Ver e tratar com José de Sousa Júnior. Rua 30 — 1086 — Espinho.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão
A 1ª jornada

Os resultados da 1.ª jornada foram os seguintes:
Leça 0 Varzim 3; Espinho 7 Ovarense 0; Arrabense 3 Levensense 1; e Avintes 4 Ageda 0.
Ao fim da 1.ª jornada a classificação é a seguinte:
Espinho Avintes Varzim e Arrabense, todos com 2 p.; Levensense, Leça, Ageda e Ovarense, todos com 0 p..

Espinho 7 Ovarense 0

Sob a arbitragem de Alfredo Santos, de Aveiro as equipas alinharam: ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Alberto; David Resende e Alcoba; Silva Albano Velter Pinhal e Luciano. OVARENSE — Silva; Soares e David; Auleta, Teles e Jaime; Pinho, Santos, Semedo, Pepulin e Castilho.
O Sporting Club de Espinho obteve o resultado maior da jornada, merecido de maneira prática como organizou as suas avançadas na direcção da baliza adversária sem rendilhados e sem grandes retensões de bola.

Cedo nasceu o primeiro golo ainda não eram decorridos 5 minutos por Silva, bem lançado por Valter.

Pelo facto do golo aparecer tão cedo o Espinho convenceu-se, e na realidade assim foi que não era difícil chegar à goleada mesmo sem pressas.
Aos 23 m fez 2 0 por Luciano de recarga por entre uma grande confusão de jogadores.

Antes do intervalo o mesmo jogador excelentemente desmarcado por Valter com um passe de calcanhar, estabeleceu o resultado de 3 0 com que se chegou ao intervalo.

Tal como na 1.ª parte a segunda decorreu com superioridade dos espinhenses em todos os sectores que conseguiram marcar mais 4 golos, dois dos quais por Albano um por Silva e outro por Valter.

O Ovarense pecou por insistência de passes a meio campo não conseguindo fazer perigar a baliza defendida por Arnaldo, que pouco teve que fazer.
Foi bastante proveltoza a mudança de Valter para a linha da frente pois conseguiu, se mais não fôr, lançar o pânico e a perturbação na defesa adversária que tem de dar largas aos outros avançados, que assim melhor poderão exprimir-se à sombra do nome do seu avançado centro.

Levensense — Espinho

Hoje o Sp. de Espinho faz uma deslocação a Levensense, que tem de cuidar atentamente pois o adversário embora não possua grande valor, tem o factor ambiente pelo seu lado, o que é muito importante. Mas mesmo assim esperamos que o Sp. de Espinho não regresso derrotado desta sua primeira deslocação.

Voleibol

Taça dos Campões Europeus
STADE FRANÇAIS 3 SP DE ESPINHO 0
Com bastante assistência na maioria constituída por desportistas espinhenses,

realizou-se no Pavilhão dos Desportos, do Porto, a 1.ª mão da eliminatória da taça campeonatos europeus de Portugal e França respectivamente Sporting de Espinho e Stade Français, tendo este último averbado uma vitória fácil, ao contrário do que era normal esperar-se.

Essa vitória foi fácil, não porque às atletas espinhenses faltasse vontade, saber, ou brio desportivo mas porque houve a infeliz ideia de se privar da orientação de um voleibolista espinhense — talvez por ser de Espinho mesmo — que conhece muito bem uma a uma as atletas espinhenses, para se entregar a mesma orientação a uma pessoa de fora da terra só porque se ofereceu voluntariamente para a preparação das mesmas atletas sem exigir qualquer remuneração. Não se teve em conta que esse mesmo técnico, não espinhense já tinha sido o culpado da derrota da selecção do Norte contra o Sul no seu último encontro realizado no Porto e no mesmo Pavilhão.

Possivelmente não interessa a esse técnico tomar conta das equipas de juniores ou aspirantes, pois essas mal conhecidas são, mas como se tratava de uma equipa que tinha um encontro a ser presenciado por bastante assistência, logo o oferecimento saiu voluntário e espontâneo. É a eterna mania do penacho para os não espinhenses e os trabalhos e canseiras para os da terra.

Foi de principiante a ideia do orientador da equipa do Espinho querer em poucos dias transformar a fátiga da mesma equipa que tão boa conta tinha dado no Campeonato Nacional. Mas não foi só esse o erro. Toda a gente reparou que quando era feita qualquer interrupção de jogo, as atletas francesas se mantinham sempre em movimento, ao passo que as de Espinho se encostavam umas às outras a procurar aquecer-se francamente com aquela temperatura de frio julgamos que era aconselhável dizer-se às atletas que quanto mais se movimentassem dentro do terreno melhor seria o resultado a obter-se. A não ser que houvesse receio de que com esses movimentos constantes, pudesse ficar abalada a preparação física das mesmas. No capítulo de substituição das atletas foi mais um fracasso.

De qualquer maneira estamos em crer que a vitória final penderia para as francesas pois eram superiores, mas evitar-se-ia que estas ficassem com a ideia de que em Espinho o voleibol feminino é um volei de colégio ou pouco mais.

Os resultados dos sets foram: 15 8; 15 4 e 17-15.

O Sporting de Espinho apresentou: Tânia Coelho (cap.), Maria da Graça, Emília Pinhal, Clara Romão, Tânia Felo, Maria Demétrio, Astrid Tó, Maria Engrácia e Lucília Teixeira.

O Stade Français formou com: Drouilhat Clara (cap) Israel Geneviève Moynet Raymond Fauche Simone, Chamarel Catherine, Mathieu Liliane, Stephan Caroline e François Nicole.

No Sporting de Espinho quase todas as atletas estiveram abaixo do seu normal, distinguido se por vezes Emília Pinhal uma vez que raras vezes Tânia e Maria da Graça foram servidas pelas colegas, tendo mesmo estas de se adaptarem a levantadoras por muitas vezes de rematadoras que não

existiram.
Na equipa do Stade Français, que é formada por bons valores individuais, há que destacar as rematadoras Chamarel Catherine, Israel Geneviève e Mathieu Liliane, todas internacionais e a levantadora Drouilhat Clara.
A arbitragem do marroquino Jorge Alegre foi bastante boa, bem ajudado pelo árbitro português Magalhães.

Jogos Desportivos do Mundo Português

(Retardado por falta de espaço)

LOURENÇO MARQUES, 10 (Via Marconi) Causaram a mais agradável impressão em Moçambique, os telegramas enviados pela Agência Lusitana para todo o Ultramar português divulgando a ideia ontem lançada pelo «Diário de Notícias», de Lisboa para a realização dos Jogos Desportivos do Mundo Português.

Assim, o «Notícias» desta cidade, apoiando a ideia do prestigioso Jornal de Lisboa, escreve:

Tem o Diário de Notícias todo o apoio do «Notícias» para a concretização desta importante realização desportiva, de alto e incalculável significado nacional.

O «Notícias», e toda a imprensa do Ultramar, não regatearão todo o apoio e propaganda à ideia agora lançada ao público, e que, embora, não constituindo novidade, nem por isso perde o seu extraordinário valor para Portugal e para todos os portugueses.

E não é novidade porque também a imprensa ultramarina tem lutado com entusiasmo e persistência pela ideia que o Diário de Notícias agora veio trazer perante os olhos da grande massa da população portuguesa.

Mais adiante o «Notícias» acrescenta: «Esta manhã festejo dos Jogos Desportivos do Mundo Português na hora que passa em que ambições criminosas procuram minar a nossa unidade à custa de calúnias e infâmias seria a maior e melhor resposta de Portugal.

Mostra que Portugal é um só! Na Europa e no Ultramar a terra é igual, os portugueses são iguais, o amor à Pátria é idêntico e que a nossa unidade não é palavra vã, mas uma realidade, que provaremos quando fôr necessário e com maior eloquência ainda do que aquela que poderá expressar a realização dos Jogos Desportivos do Mundo Português.

O Diário de Notícias poderá contar com o apoio entusiástico do «Notícias» de Lourenço Marques.

LOURENÇO MARQUES 10 (Via Marconi) — O distrito de Inhambane comemorou hoje o 463.º aniversário da chegada da Esquadra Portuguesa comandada por Vasco da Gama à baía de Inhambane demandando o caminho marítimo para a Índia.

Tavares Nogueira

Médico
Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
N.º de consultas
Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.;
Sábados - das 9 às 12 h.
Consultas com hora marcada.
Rua 23 - 104 - Telefone 9205 90

Delegação de Saúde do Distrito de Aveiro Boletim de Sanidade

Nos termos do § 1.º do Art.º 2.º das «Instruções sobre o boletim de sanidade», aprovadas pela portaria n.º 17512, de 29 de Dezembro de 1959, faz-se saber que os exames médicos para efeitos de passagem do Boletim de Sanidade, a electuar nas subdelegações de Saúde dos concelhos de residência dos interessados, se realizarão, no corrente ano, nos meses a seguir indicados:

Mês de Janeiro

Trabalhadores da indústria de panificação, (incluindo o fabrico caseiro para venda ao público) bem como os distribuidores e vendedores de pão.

Os empregados na preparação e embalagem de frutas e hortaliças, bem como os vendedores destas em estabelecimentos, nos mercados e na via pública.

Mês de Fevereiro e Março
Pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite.

Mês de Abril

Pessoal empregado nas indústrias de lacticínios, nas centrais de pasteurização, centrais leiteiras e portos de recepção, recolha e análise de leite.

Mês de Maio

Pessoal das fábricas de refrigerantes, cerveja, sumos, conservas de fruta, xaropes, gelo e gelados.

Pessoal das fábricas de moagem, massas alimentícias, bolos, bolachas, cacau e chocolate.

Pessoal de matadouros, talhos, salchicharias e depósitos de carne, peixe, fressuras e tripas, bem como o pessoal das indústrias de preparação de carnes e peixe (incluindo a fabricação de conservas).

Mês de Junho

Pessoal de hotéis, pensões, hospedarias, restaurantes, casas de pasto, botequins, bares, tabernas, adegas, casas de comidas e bebidas, quiosques com bebidas e mercearias.

Mês de Julho

Pessoal de cafés, casas de chá, pastelarias e confeitarias e, bem assim, os vendedores ambulantes de bolos e gelados.

AVISOS:

1.º — A obrigatoriedade do Boletim de Sanidade é tornada extensiva aos patrões, administradores e directores das fábricas ou estabelecimentos que fabricam, preparam ou vendem substâncias alimentares, desde que intervenham em qualquer destas actividades ou operações. (§ único do art.º 1.º da citada portaria).

2.º — O exame médico destes indivíduos é feito nos meses correspondentes ao grupo de actividades em que se enquadram.

3.º — No acto do primeiro exame médico, os interessados devem apresentar-se munidos dos seguintes documentos:

- a) — Bilhete de Identidade;
- b) — Atestado de vacinação contra varíola, podendo, todavia, ser substituído no acto do exame médico;
- c) — Um impresso do boletim de sanidade;
- d) — Duas fotografias de formato igual ao exigido para bilhete de identidade;
- e) — Estampilhas fiscais da taxa de 16\$20.

3.º — Para a revalidação do boletim de sanidade, basta apresentar o boletim do ano anterior, bem como estampilhas fiscais no valor de 16\$20.

Delegação de Saúde do Distrito de Aveiro, Janeiro de 1961.
O Delegado de Saúde,
Domingos Ferreira Afonso e Cunha

CINE-CLUBE DE ESPINHO

Realiza-se hoje, pelas 10,45 horas, no Salão de Festas de «O Nosso Café», a 29.ª Sessão (formato reduzido), destinada aos filhos dos associados com o programa seguinte:

- 1 — Abbott e Costello Toureiros;
- 2 — Casa de Malucos;
- 3 — Diabruras no Museu;
- 4 — Pamplinas em Duelo.

ACORDEON

Ensina; professora especializada em Barcelona. Rua 19 n.º 441 — Espinho.

Piscina Solário Atlântico ESPINHO

Os corpos gerentes da Empresa Melhoramentos de Espinho, S.A.R.L., concessionária da Piscina Solário Atlântico, dada a importância das resoluções a tomar em face do termo da concessão, vem solicitar a todos os Ex.ºs Accionistas o favor da sua presença à Assembleia Geral Extraordinária, designada para o próximo dia 25 do corrente, pelas 15 horas no seu Salão Nobre.

A Todos agradecemos, apresentando os seus cumprimentos.

Espinho, 21 de Janeiro de 1961

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33. Espinho Telefone 920187

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéto e da Agua da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial; pão francês de luxo, biqué, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos; A higiénia é a divisa da Padaria «PÉROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflý
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO

Armazém de Malhas e Miudezas
Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Vago

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920483
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valete & C.ª, L.ª da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em calças APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sobença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 284 Tel. 920652 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPE
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

Vago

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Assado e higiénico é a divisa desta Casa.
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920691

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
«ex-empregado da Casa Grijó» com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, donde encontrarão os melhores preços.
Rua 30 653 - Telef. 920759
(Próximo à Central Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920392 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920294 - ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadelras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental . . . 55\$00
Províncias Ultramarinas e Brasil—remessa semanal—via marítima . . . 80\$00
Idem—remessa quinzenal . . . 70\$00
Venezuela—remessa semanal—via marítima . . . 100\$00
Idem—via aérea . . . 270\$00
Idem—via aérea—Semestre 140\$00
NÚMERO AVULSO 1920

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o Paíse



PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287

REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 198

GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone, 590400

ESPINHO
Avenida 24 N.º 245
Telefone 920178

TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7
Telefone 159

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.ª da

Fogões a Gazcidla marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da)
ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 18 n.º 485
Teimmo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª da - Rua 16 n.º 665